

DANÇA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E RESGATE DA CIDADANIA

APRESENTAÇÃO

O projeto oportuniza aos usuários acometidos por transtorno mental grave e persistentes e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, aproveitar os benefícios terapêuticos da dança de salão dentro da oficina e em eventos dançantes fora do âmbito da saúde mental, além de levar a dança aos idosos residentes em ILPs (Instituições de Longa Permanência), com o intuito de desenvolver um novo papel social. O projeto foi iniciado em 02 de março de 2015 e tem como objetivo contribuir para a inclusão social, quebrando estigmas e preconceitos.

CONTEXTO

As pessoas com transtorno mental apresentam, em sua maioria, prejuízos em diversos aspectos ao longo da vida que podem ser identificados nas áreas cognitiva, física e social. Na área social se destacam: dificuldade nas habilidades sociais, de convívio e isolamento social.

Considerando que a dança é uma atividade física, e como tal, restabelece não somente o aspecto fisiológico, como também desenvolve benefícios neurológicos proporcionados pela prática regular de atividade física, e que a modalidade escolhida para este projeto é a dança de salão, uma atividade essencialmente social que desenvolve as habilidades sociais, favorece a inclusão na medida em que é possível praticá-la fora do contexto da saúde mental, pois é executada em salões de baile, danceterias, festas e eventos familiares, possibilitando praticá-la muito além do espaço das oficinas e palcos de apresentação.

Início:

A atividade iniciou em 02 de março de 2015, a partir de um projeto para utilizar a dança de salão como recurso terapêutico e de promoção da inclusão social de pessoas com transtorno mental e ou com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.

O grupo se apresenta em eventos diversos, mas seu foco de atuação junto à comunidade, se dá por meio de apresentações de dança e baile com os idosos, residentes nas ILPs - Instituições de Longa Permanência. Assim, não só se favorecem dos benefícios terapêuticos da oficina como também melhoram a qualidade de vida de outros.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos usuários acometidos por transtorno mental grave e persistentes e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, usufruir dos benefícios terapêuticos da dança de salão dentro da oficina e em eventos dançantes fora do âmbito da saúde mental, além de levar a dança aos idosos residentes em ILPs, com o intuito de que desenvolvam um novo papel social, contribuindo para quebra de estigmas e preconceitos, proporcionando ao indivíduo, meios que levem à inclusão social como sujeito ativo, participante e produtivo, estimulando a autonomia das habilidades, favorecendo o exercício da cidadania e protagonismo social.

METODOLOGIA

A atividade ocorre dentro de uma oficina terapêutica com ensaios semanais dentro de uma instituição parceira (Saltare – Centro de Dança). Durante as oficinas aprendem os passos de dança, o andamento, a condução, as coreografias, o gestual, presença de palco, dentre outros. Nas oficinas, os usuários são incentivados a participar ativamente, tendo espaço para expressar suas opiniões e sentimentos. Eles colaboram em diversos aspectos, como a escolha das músicas, a criação das coreografias, e a definição dos figurinos e adereços para as apresentações. Essa prática reflete os princípios fundamentais da reabilitação psicossocial, promovendo autonomia e inclusão no processo criativo.

São ensinados diversos ritmos como: forró, valsa, samba, merengue, salsa, bolero, dentre outros, onde os passos são adaptados conforme a necessidade e destreza de cada usuário. Além disso, são utilizados recursos como: vídeos, alongamento e exercícios de respiração para auxiliar no processo de aprendizagem e minimizar a tensão dos participantes antes das apresentações.

Constantemente, são analisadas as atividades desenvolvidas e observados os aspectos emocionais dos usuários, averiguando se há necessidade de intervenções individuais ou de encaminhamento para tratamento clínico. Apenas usuários com condições psíquicas estáveis podem se apresentar, pois a tensão pode piorar seu quadro.

A atuação junto à comunidade ocorre através de apresentações de dança nas ILP's, onde também dançam com os idosos residentes. Entretanto o grupo também é convidado para apresentações em eventos diversos como seminários, feiras, unidades de saúde e eventos em geral. Isso permite que o grupo se apresente para um público mais amplo e contribua para a desmistificação dos transtornos mentais.

RESULTADOS

Desde o início da implantação do projeto, foram observados progressos significativos em cada etapa do processo:

- Redução das crises, evitando internações;
- Queda nos níveis de ansiedade e elevação do humor;
- Iniciativa e perseverança, desenvolvidas conforme o grupo foi se aprimorando e realizando mais apresentações, proporcionando assim satisfação e maior equilíbrio emocional. Em consequência, demonstraram sentir-se valorizados e confiantes;
- Maior autonomia desenvolvida através da participação em todo processo culminando na apresentação;
- Desenvolvimento de novo papel social nessa ação nas ILP'S, dançando com os idosos, resultando no fortalecimento do protagonismo e construção da cidadania;
- Obtiveram avanços nas habilidades sociais, melhorando a comunicação, resultando assim numa maior aceitação das diferenças e dificuldades.
- Desenvolvimento do sentimento de cumplicidade mútua, união, apoio e pertencimento ao grupo, com cooperação na execução dos passos demonstrando crescente socialização;
- Aumento dos vínculos afetivos, demonstrando empatia quando percebem quando o outro não está bem;
- Desenvolveram maior autoconfiança, permitindo-lhes explorar novas experiências, como sair sozinhos para dançar, sentindo-se mais seguros e à vontade em ambientes sociais.
- Empoderamento pessoal e fortalecimento da auto estima ao se apresentarem nos palcos abertos do Festival de Dança, experiência única que impactou profundamente suas vidas.

CONCLUSÃO

No início da implantação do projeto, os participantes enfrentavam dificuldades de convivência, rebaixamento do humor, desmotivação e perda de sentido na vida, além de apresentarem rigidez corporal e falta de coordenação motora. Entretanto, com a participação nas oficinas, foram observados avanços significativos, alcançando resultados positivos tanto nos aspectos psíquicos e sociais quanto nos físicos.

Outro ponto relevante é que, à medida que o grupo se apresenta em diferentes locais da cidade e ganha visibilidade, os estigmas associados à doença mental começam a se dissipar. Isso tem proporcionado uma vida mais ativa na sociedade, favorecendo uma inclusão social mais efetiva. Além disso, a oficina transformou-se em uma via de mão dupla, onde os usuários, além de receberem suporte, passaram a oferecer assistência, levando a dança e seus benefícios para Instituições de Longa Permanência (ILP's) e outros espaços.

Conclui-se, portanto, que a dança de salão, como recurso terapêutico, é uma ferramenta valiosa. Além dos benefícios físicos e emocionais proporcionados pela dança, essa modalidade promove aproximação e contato físico, favorecendo a interação, o desenvolvimento de vínculos e afetividade entre os participantes. Isso resulta em uma melhoria contínua nas relações interpessoais, elevando a qualidade de vida, promovendo saúde e a inclusão social.

SERVIÇO ONDE O PROJETO FOI IMPLANTADO

Esse é um projeto do Sois – Serviços Organizados de Inclusão Social, um serviço de especializado da Rede de Atenção Psicossocial do Município de Joinville que promove a Inclusão Social de pessoas com transtorno mental grave e persistentes e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.

Suas ações estão focadas no fortalecimento do protagonismo do usuário e exercício da cidadania, estruturadas por meio de quatro pilares da reabilitação psicossocial: atividades socioculturais, de iniciativas de geração de renda, educação, lazer e recreação.

Além de favorecer a inclusão social, o Sois também proporciona acompanhamento contínuo a usuários que, embora não precisem ser incluídos, requerem assistência para continuar seu tratamento, permanecer integrados ou lidar com dificuldades de convivência.

O acesso do usuário ao serviço se dá através da demanda espontânea e/ou encaminhamentos de outros pontos da rede SUS/Suas e a inserção nas atividades se dá por meio do desdobramento do PTS (Projeto Terapêutico Singular), considerando que o usuário esteja referenciado em um dos pontos da Raps, preferencialmente encaminhados pelos Caps e Atenção Primária em Saúde. No Sois, é garantida a continuidade do cuidado também para usuários que estão em fase de pós-alta do CAPS.

As atividades realizadas ocorrem por meio de oficinas que permeiam a atenção psicossocial, favorecendo o processo de inclusão social através de espaços de afetividade e trocas, respeitando as singularidades e subjetividades. Tais ações buscam o aumento da contratualidade social e emancipação do sujeito na medida em que ampliam as redes sociais (família, comunidade, amigos, trabalho, etc), ressignificando o cotidiano, conduzindo ao exercício da cidadania.

ANEXOS

LINKS DE VÍDEOS DO PROJETO: DANÇA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E RESGATE DA CIDADANIA

<https://www.youtube.com/watch?v=AdQEvGJPU-0>

Vídeo com depoimentos dos participantes da Oficina de Dança de Salão do Sois.

<https://www.youtube.com/watch?v=inagZWYK3cA>

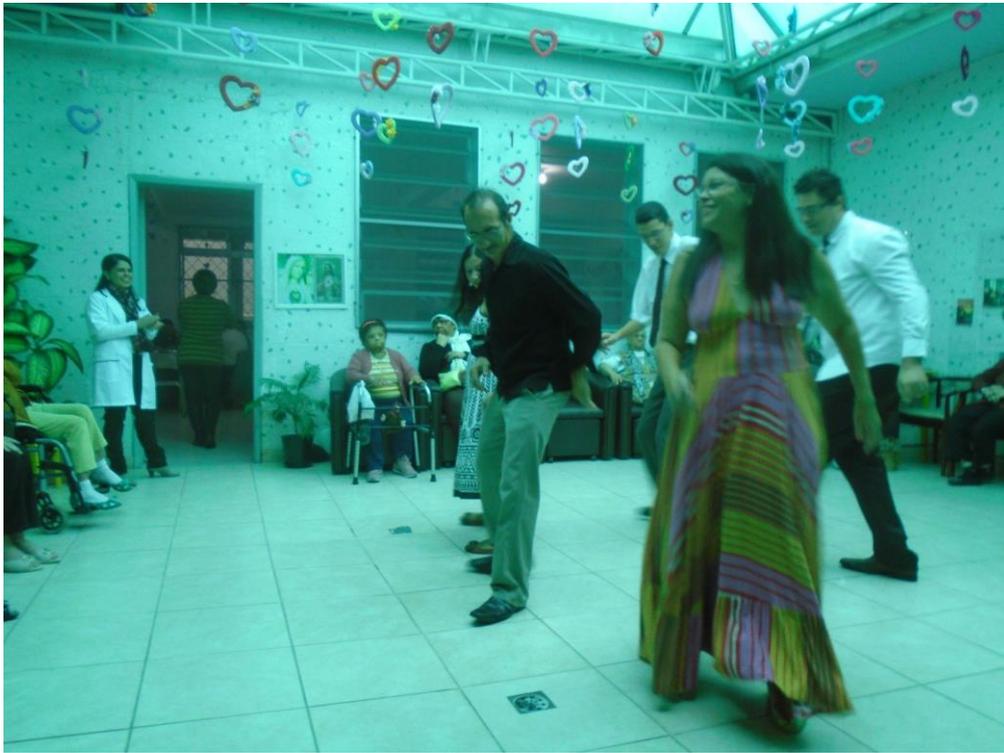
Apresentação do Grupo de Dança de Salão do Sois durante o 41º Festival de Dança de Joinville-SC, oficina de Dança de Salão do Sois - Serviços Organizados de Inclusão Social.

<https://www.youtube.com/watch?v=Qp-tZIXzR5M&t=478s>

Apresentação da Oficina de Dança de Salão do Sois na Feira do Príncipe em Joinville-SC



Participantes do Grupo de Dança de Salão do Sois (2024)



Apresentação na ILP Betânia (2018)



Apresentação na ILP Bom Retiro (2024)



Apresentação na ILP Bethesda (2022)



Apresentação na ILP Bethesda (2022)



Oficina de de Salão do Sois - Serviços Organizados de Inclusão Social



Alongamento antes da Oficina de de Salão do Sois



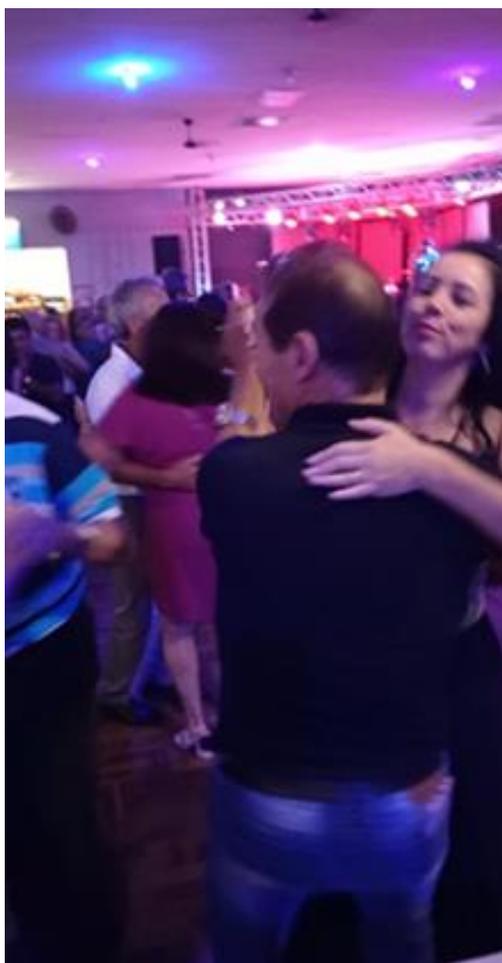
Apresentação do Grupo de Dança de Salão do Sois durante o 41º Festival de Dança de Joinville (2024)



Apresentação do Grupo de Dança de Salão do Sois durante o 40º Festival de Dança de Joinville (2023)



Movimento de emancipação em bailes e eventos, saindo sozinhos para praticar os passos de dança aprendidos na oficina (2024).



Movimento de emancipação em bailes e eventos, saindo sozinhos para praticar os passos de dança aprendidos na oficina (2023).



Movimento de emancipação em bailes e eventos, saindo sozinhos para praticar os passos de dança aprendidos na oficina (2018).